



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO

## Young People, Bright Ideas and the Search for a Better World – 2º Bimestre

Neste bimestre conheceremos alguns jovens que inspiram mudanças positivas e também estudaremos desastres naturais e desastres causados pelo ser humano. No capítulo temático **Bright Young People** o foco está em adolescentes engajados em ações que os tornaram reconhecidos em suas comunidades e em outros lugares do mundo. No capítulo temático **Disasters: Be Alert and Act!**, serão estudados desastres, possibilidades de alerta e de se evitar perdas materiais e humanas.

### Objetos de conhecimento e habilidades

Oralidade	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li><li>• Práticas investigativas</li><li>• Estratégias de compreensão de textos orais (conhecimento prévio)</li><li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li></ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</li><li>• (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</li><li>• (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</li><li>• (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</li></ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encorajar a levantar hipóteses sobre textos orais a fim de ativar conhecimentos prévios. Usar inglês em sala sempre que possível, em interações simples com os estudantes. Incentivar os estudantes a interagirem com os colegas a fim de aprender mais sobre eles e suas histórias.</li></ul>

Leitura	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li><li>• Construção do sentido global do texto</li><li>• Objetivos de leitura</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos digitais para estudo</li> <li>• Partilha de leitura</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</li> <li>• (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</li> <li>• (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</li> <li>• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</li> <li>• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante conduzir as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura mobilizando tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos estudantes. Encorajar a turma a sempre reler os textos propostos, a refletir sobre eles e não se ater somente às questões do livro. Encorajar a turma a ler outros textos fora da esfera escolar que sejam do interesse dos estudantes.</li> </ul>

<b>Escrita</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de produção escrita com mediação do professor</li> <li>• Organização em parágrafos ou tópicos com mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</li> <li>• (EF07LI13) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</li> <li>• (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante que o trabalho de escrita tenha sempre as fases de planejamento, escrita e pós-escrita, que seja mediado pelo professor e que mobilize tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos</li> </ul>

estudantes.

## Conhecimentos linguísticos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Polissemia</li> <li>• Passado simples</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</li> <li>• (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</li> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante lembrar aos estudantes que a gramática e o vocabulário servem para que possamos transmitir nossas mensagens com clareza, daí a importância do contexto no estudo desses aspectos. Encorajar os estudantes a gradativamente construir sua habilidade comunicativa com base no que foi estudado anteriormente (conhecimento prévio) e em conhecimentos novos.</li> </ul>

## Competências gerais

Neste bimestre, em especial no **Projeto integrador** proposto, também serão trabalhadas algumas competências gerais, com o objetivo de respeitar princípios universais e ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

<b>Competências gerais desenvolvidas</b>	<p><b>4.</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p><b>5.</b> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p><b>7.</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para</p>
--	---

formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## Práticas de sala de aula

Ao final da primeira aula, escrever no quadro os conteúdos listados em **Objetos de conhecimento** no **Manual do professor** que serão abordados no **Capítulo 3** e pedir à turma que os copie no caderno. Repetir esse procedimento no início do **Capítulo 4** para que os estudantes tomem conhecimento dos objetivos do trabalho a ser feito. A lista também pode ajudar a organizar os estudos. Sugerimos retomar essas listas ao final do bimestre com o intuito de levar os estudantes a perceber melhor o que foi abordado nesta fase do ano letivo.

Como foi citado no **Plano de desenvolvimento** do 1º bimestre, para possibilitar que os estudantes tenham maior consciência sobre os objetivos a serem atingidos, é aconselhável iniciar cada aula com o registro de um cabeçalho e do que será feito na aula (por exemplo: data, identificação da turma, nome do professor, objetivo(s) da aula, identificação do material a ser utilizado, tarefa de casa). Lembramos que você pode se referir ao **Manual do professor** para identificar os objetivos abordados nos capítulos, mas que também pode adaptá-los sempre que julgar pertinente.

Sugerimos encorajar os estudantes a escrever o cabeçalho em seus cadernos, mantendo suas anotações organizadas. Sempre que possível, lembrá-los de que tais anotações permitem obter maior clareza do que está sendo feito em aula e que também são úteis para os momentos de estudo e revisão. O caderno complementa o conteúdo abordado no livro do estudante e deve ser parte integrante da rotina em sala.

Ao usar o livro do estudante, sugerimos também que você sempre leia as instruções para as atividades em voz alta. Ao agir assim, você retoma com a turma algumas das habilidades que foram abordadas no ano anterior – como reconhecer o uso do imperativo em enunciados, por exemplo – e demonstra iniciativa para usar a língua inglesa com a turma, auxiliando os estudantes a construir repertório léxico relativo ao uso da língua inglesa em sala de aula.

Além disso, sugerimos encorajar os estudantes a solicitar, em inglês, esclarecimentos sobre o que não entenderam, como instruções, palavras e expressões, usando expressões como *What does .... mean?*, *Can you repeat that, please?*, *I didn't understand*, e fazer perguntas comuns durante as aulas, tais como *May I erase the board?* *Have you finished copying?*, entre outras. Não é preciso que os estudantes conheçam a estrutura gramatical de tais comandos, mas sim que conheçam sua função comunicativa.

Lembramos que o uso constante, não necessariamente exclusivo, de inglês em sala pelo professor pode gerar resistência por parte da turma. No entanto, conhecer seus estudantes e encorajá-los a compreender a língua, ainda que em suas instâncias mais simples, é importante para que entendam que usamos a língua para nos comunicarmos, e que esse é o propósito de se estudar inglês na escola.

O uso de inglês em sala pode ser ainda um elemento importante de motivação, tanto para professores como para estudantes, pois vê-se a aplicabilidade do uso da língua em um contexto real de comunicação. Para facilitar esse processo, sugerimos usar gestos, linguagem corporal e desenhos. Procurar incorporar também frases e orações que envolvam o que os estudantes estejam estudando. Por exemplo, no caso do passado simples, você pode pedir a eles que digam para os colegas duas ou três coisas que fizeram no dia anterior, ou no fim de semana, usando inglês. O uso de inglês em sala de aula ajuda a criar um ambiente propício ao aprendizado da língua.

No decorrer dos capítulos deste bimestre, os estudantes terão oportunidades de retomar as habilidades abordadas no bimestre anterior e de desenvolver outras relacionadas aos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Conhecimentos Linguísticos, conforme explicamos abaixo. As habilidades do eixo Dimensão intercultural não são explicitamente abordadas no decorrer dos **Capítulos 3 e 4**, mas estão presentes no conceito de toda a coleção.

Nas seções voltadas para o desenvolvimento da oralidade, particularmente no que diz respeito à produção oral, o estudante terá sempre a oportunidade de interagir com os colegas – e será encorajado a fazê-lo – e também de saber mais sobre eles e suas opiniões. Na seção **Speaking** do **Capítulo 3**, por exemplo, os estudantes são convidados a entrevistar colegas e descobrir por que escolheram escrever sobre determinada personalidade, atividade proposta na seção **Writing** do mesmo capítulo. A seguir, os estudantes deverão narrar para a turma o que aprenderam com o colega entrevistado (EF07LI02, EF07LI05).

Ressaltamos que as atividades de produção oral sempre envolvem uma etapa de planejamento, denominada **Planning**, que é fundamental para o bom desenvolvimento da produção oral em si, pois dá ao estudante a oportunidade de refletir e planejar sua fala, processo que possivelmente o deixará mais seguro e confiante. Lembrar que, para que o desenvolvimento da oralidade seja efetivo, é importante organizar e monitorar o trabalho dos estudantes, especialmente quando o trabalho for feito em grupos ou em duplas.

Uma forma de conduzir melhor as atividades orais é organizar os grupos ou duplas primeiro, dando em seguida as instruções da atividade. Procurar andar pela sala e observar os grupos quando estiverem envolvidos nas atividades, ajudando se necessário. Para atividades que envolvem toda a sala, você pode estabelecer desde o início do curso que, para ter a palavra, é preciso levantar a mão. Ensinar algumas expressões que podem ser usadas para se ter a palavra, tais como *Excuse me. May I say something?, May I ask a question? etc.*

Lembramos, no entanto, que também é preciso dar voz aos estudantes mais introvertidos. Procurar sempre convidá-los a participar da aula. Os trabalhos em pares e em pequenos grupos costumam aumentar a possibilidade de interação dos estudantes mais tímidos ou inseguros, seja em português ou em inglês; portanto, procurar sempre incorporar esse tipo de interação em sala, não só para as atividades da seção **Speaking**, mas também para outras seções.

Ainda em relação ao eixo Oralidade, os estudantes terão a oportunidade de mobilizar seus conhecimentos prévios para compreender texto oral (EF07LI03) e de identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores dos textos em questão (EF07LI04). Embora tais habilidades sejam abordadas explicitamente no **Capítulo 3**, elas têm um papel importante em todas as atividades voltadas para o desenvolvimento da compreensão oral no decorrer da coleção.

Como em todas as seções voltadas para o desenvolvimento de habilidades, a seção de compreensão oral segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos do livro do estudante, para que os estudantes sempre tenham a oportunidade de ativar seus conhecimentos prévios e antecipar conteúdos antes das atividades de compreensão oral em si e também de refletir e discutir sobre os textos orais apresentados.

Quanto à leitura e interpretação de texto, os estudantes entrarão em contato com gêneros diferentes, a saber, uma entrevista com uma ativista pelo direito à educação e um artigo sobre um aplicativo que avisa sobre desastres naturais. O trabalho proposto para esses gêneros se dá de diferentes formas, mas segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos do livro do estudante: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Nas atividades voltadas à pré-leitura, procura-se levar o estudante a antecipar o conteúdo do texto com base em seus conhecimentos prévios e em pistas verbais e não verbais, e também por meio de inferências, de leitura rápida, observação de títulos, identificação de palavras-chave, entre outros aspectos (EF07LI06).

Neste bimestre, o trabalho com a leitura propriamente dita envolve, além da habilidade mencionada anteriormente, a identificação e a seleção de informações-chave em um texto, bem como informações específicas, o que envolve os processos de *skimming* e *scanning*, que os estudantes talvez já conheçam (EF07LI07, EF07LI09). Para tal, é importante orientar os estudantes a identificar palavras repetidas que indiquem o conteúdo, ou seja, lembrá-los de dar atenção especial a substantivos, verbos, adjetivos e advérbios que se repitam no texto e de estratégias como ler as primeiras e últimas linhas de um texto e prestar atenção a números, datas, nomes de lugares e pessoas etc.

Os estudantes terão ainda a oportunidade de fazer atividades diversas que os levarão e estabelecer as relações entre parágrafos para construir o sentido global do texto abordado (EF07LI08). Reforçar ainda com a turma a importância de se observar, entre outras informações, as imagens e legendas que porventura acompanhem o texto – as quais

ajudam bastante na compreensão e interpretação –, para que os estudantes possam gradativamente desenvolver a competência leitora e se sentir mais seguros para compreender diferentes textos em inglês, lidos em sala de aula ou não, e compartilhar informações e opiniões sobre esses textos (EF07LI11), como proposto nos **Capítulos 3 e 4**.

Essas habilidades fundamentais no processo de aprendizagem são abordadas em vários capítulos da coleção. Por fim, lembramos que é importante abordar as questões de reflexão apresentadas ao final da seção **Reading**, na subdivisão denominada **Post-Reading**, uma vez que elas buscam levar o estudante a avaliar criticamente as informações apresentadas.

As informações disponíveis e os aspectos estudados ao longo dos capítulos na seção **Reading** podem e devem ser associados ao trabalho de produção escrita sem que, no entanto, tenham que pertencer ao mesmo gênero. Como neste bimestre os estudantes irão produzir textos sobre acontecimentos e personalidades usando o passado simples (EF07LI14), a proposta é que escrevam uma minibiografia usando uma linha do tempo e o título de uma notícia sobre um evento importante. Nos dois casos, como é o caso dos trabalhos escritos no decorrer da coleção, a seção dedicada à produção escrita está dividida em duas etapas: **Planning** e **Writing**.

É muito importante que os estudantes aprendam a planejar seus textos, tanto para produções individuais como coletivas, e que procurem, sempre que pertinente, pesquisar informações que embasem o trabalho escrito. É fundamental também que levem em consideração o contexto, assim como o leitor do texto, sua finalidade, seu *layout* e a forma de divulgação (EF07LI12). Ao planejar e escrever o primeiro rascunho, os estudantes também devem atender para a organização das ideias no texto, sempre de acordo com o objetivo pretendido (EF07LI13). Para que o processo de elaboração dos trabalhos escritos fique claro para a turma, sugerimos ler e explicar cada etapa, inclusive a etapa de revisão, edição e *feedback*, bem como modos de compartilhar o texto produzido. A relação escritor-leitor é parte importante do processo de aprendizagem e confere ao texto escrito um propósito que vá além da avaliação feita pelo professor.

Reforçamos que as etapas propostas na seção **Writing** buscam sempre valorizar o processo de produção escrita, não se concentrando apenas no produto final. Uma forma de deixar mais claro o progresso feito em relação à produção escrita é organizar (ou orientar os estudantes a organizar) um portfólio para que os trabalhos escritos sejam guardados e para que façam parte do processo de avaliação. Se possível, pedir aos estudantes que usem os portfólios organizados no ano anterior, de forma a ter uma ideia ainda mais clara do progresso ao longo do curso. Revisitar portfólios é também uma maneira de perceber os avanços no aprendizado.

No que se refere ao eixo Conhecimentos linguísticos, lembramos que o estudo do vocabulário e da gramática tem como função nos ajudar a nos comunicarmos melhor, dando maior clareza às mensagens que produzimos e recebemos. Neste bimestre, no que tange a esse eixo, o foco está na ampliação do estudo do passado simples para produzir e

compreender textos orais e escritos (EF07LI18), no aumento do repertório lexical de verbos regulares e irregulares e no estudo das preposições de tempo (EF07LI15). O passado simples pode apresentar alguma dificuldade para os estudantes, daí a importância de se retomar o tópico em contextos diferentes.

Outro tópico abordado no decorrer do bimestre é a polissemia (EF07LI17), especificamente no contexto de desastres, presente no **Capítulo 4**. Durante o bimestre haverá também um trabalho constante no sentido de construir repertório lexical relativo aos temas abordados nos **Capítulos 3 e 4**, sempre de forma contextualizada. Sugerimos encorajar os estudantes, sempre que possível, a usar as expressões e palavras estudadas e a anotá-las e revisá-las com frequência, pois isso os ajudará a construir e expandir esse repertório. O professor também pode visitar as seções de vocabulário com a turma, promover jogos e atividades de revisão sugeridas no **Manual do professor** e nas **Sequências didáticas** e utilizar outras estratégias para que tanto o vocabulário como as estruturas gramaticais sejam de fato usados em sala.

Não há neste bimestre atividades que estejam explicitamente listadas no eixo Dimensão intercultural da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas destacamos que o alcance da língua inglesa no mundo, a identificação da presença da língua inglesa na sociedade brasileira, os países que têm inglês como língua materna e os que usam inglês como língua oficial ou segunda língua são uma constante da coleção como um todo.

Por fim, para que os estudantes estejam aptos a avançar para o bimestre seguinte, espera-se que tenham desenvolvido todas as habilidades mencionadas no início deste plano, especialmente EF07LI02, EF07LI04, EF07LI08, EF07LI09, EF07LI13, EF07LI14, EF07LI15, EF07LI17 e EF07LI18.

<b>Oralidade</b>	<b>Interação discursiva</b>	Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</li> </ul>
	<b>Estratégias de compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</li> </ul>
<b>Leitura</b>	<b>Estratégias de leitura</b>	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</li> </ul>
		Objetivos de leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</li> </ul>
<b>Escrita</b>	<b>Estratégias de</b>	Organização em	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF07LI13) Organizar o texto em</li> </ul>



	<b>escrita</b>	parágrafos ou tópicos com mediação do professor	unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
		Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</li> </ul>
<b>Conhecimentos linguísticos</b>	<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</li> </ul>
		Polissemia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</li> </ul>
	<b>Gramática</b>	Passado simples	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> </ul>

É importante destacar que, para adquirir as habilidades mencionadas neste documento, espera-se que ao longo deste bimestre os estudantes tenham revisado suas anotações com frequência, conforme sugerido anteriormente, bem como procurado observar os usos da língua inglesa no cotidiano, e não somente em sala de aula.

### Foco

Como descrito no **Plano de desenvolvimento** do 1º bimestre, é fundamental apoiar constantemente os estudantes, particularmente os mais inseguros em relação ao seu aprendizado. É provável que você já tenha avaliado a turma no bimestre anterior e que já tenha identificado com maior precisão os estudantes que precisam de mais apoio.

Sugerimos reforçar com a turma que o objetivo é não deixar que as dificuldades se acumulem. Lembrá-los constantemente de que processos de aprendizagem exigem dedicação, persistência e paciência e que o professor pode apoiá-los nesse caminho. Para

isso, sugerir que os estudantes organizem seus cadernos e façam anotações que irão ajudá-los a revisar e que revejam o que foi estudado no ano anterior.

Sugerir também que reservem um horário para estudar pelo menos quatro vezes durante a semana. Esse horário não precisa ser extenso: de 15 a 20 minutos diários provavelmente irão ajudá-los a progredir nos estudos com mais confiança. Se possível, elaborar ou sugerir algumas atividades adicionais para os estudantes com maior dificuldade, ou selecionar algumas atividades no livro que você não irá fazer com toda a turma e pedir aos estudantes que precisam de mais apoio que as façam.

Quanto antes você iniciar um trabalho voltado para superar as dificuldades, maior a possibilidade de sucesso. No 7º ano é possível que alguns estudantes já se sintam mais seguros para apoiar os colegas com maior dificuldade, e essa é uma estratégia que você pode implementar em sala, pedindo a estudantes com maior facilidade que auxiliem os que precisam, ou sugerindo que estudem juntos fora do horário escolar.

Propomos que você insista no uso do inglês, concentrando-se particularmente nas expressões comuns em sala de aula e encorajando os estudantes a fazer o mesmo. Usar recursos visuais, como desenhos no quadro e mímicas, para que os estudantes compreendam comandos simples. Traduzir instruções pode parecer um caminho melhor por ser mais rápido, mas o pouco uso de inglês em sala de aula acaba por privar os estudantes de um maior contato com a língua. O uso frequente, por sua vez, além de expor mais os estudantes à língua-alvo, pode transmitir mais segurança pois, se eles se sentirem mais confiantes quanto à compreensão do idioma, também poderão passar a se sentir mais confiantes quanto à sua capacidade de aprender a se comunicar em inglês.

Auxiliar na motivação dos estudantes não é tarefa simples, portanto sugerimos que você prepare aulas desafiadoras, levando em consideração a habilidade dos estudantes, para que eles se sintam encorajados a realizar as tarefas propostas e, de preferência, a ir além do que é feito em sala de aula.

## Material Audiovisual

### Chapter 4 - How PSAs are made

**Tipo:** Vídeo

**Descrição:** O vídeo aborda o gênero PSA, como e quando surgiu, seus objetivos, sua forma composicional e em quais esferas circula. Ao final, há um tutorial detalhado para que o aluno possa produzir um PSA.

## Para saber mais

**Programa Jovens Embaixadores.** Programa mantido pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil em parceria com instituições públicas e privadas voltado para estudantes brasileiros que se destacam em suas comunidades por sua liderança e envolvimento social. Os jovens selecionados viajam para os Estados Unidos, onde permanecem por três semanas e participam de atividades relacionadas à responsabilidade social. Disponível em: <<http://pnld.me/rzz897>>. Acesso em: 18 set. 2018.

**National Geographic Top 10 Natural Disasters BBC Documentary.** Documentário narrado em inglês que trata de grandes desastres naturais, como tornados, erupções vulcânicas, terremotos, tsunamis, enchentes, doenças, entre outros. Disponível em: <<http://pnld.me/c57amv>>. Acesso em: 18 set. 2018.